

te Ata, que depois de lida e declamada a discussão, aprovada, será assinada na sua forma regimental, para que produza todos os efeitos legais.

Carriço

Jose Simoes de Andrade 1º secretário

Ata da Reunião Ordinária
realizada na Câmara Municipal
de Lago São João, no
dia 06 de abril de 1973,
às 15.00 horas.

Por seis dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Lago São João, sob a Presidência do Senhor Vereador José Simoes de Andrade, 1º Secretário, para a ausência do Senhor Presidente Vereador Victorino Carriço e dado o estado de saúde abalado que se encontrava o Vice-Presidente da Casa, Senhor Vereador Ulisses Monteiro, os seguintes vereadores que assim se ponderaram a chamada: Afair Francisco Corrêa, Antônio Corio de Souza, Avelino Francisco, Adir Pereira Fojimio, Expedito Soares da Silva, Geraldo Vasconcellos Soares, José Simoes de Andrade, José Beneditino Humbilio, Renato Rodrigues Alves, Osvaldo Rodrigues dos Santos e Ulisses Monteiro. Havendo em novo Regimental, a Sr. Presidente, em nome de Deus, considerou adiantos os trabalhos. A seguir autorizou ao Secretário "Ad oc", Vereador Antônio Corio de Souza, - proceder a leitura das Atas anteriores, que depois

de lidas e presunfidos a apreciação do Município, foram aprovadas por unanimidade. Em continuidade aos trabalhos, passou-se a leitura do expediente, que constou do seguinte: Indicação de autoria do senhor Vereador Afonso Francisco, que solicita seja elevado o nível ao Sr. Prefeito Municipal, encaminhada a sereno de calçamento da Rua José Poz de Azevedo, antiga Rua Jefferson, no trecho compreendido entre as Ruas Alex. Havelleiro e Joaquim Fogaça, 1º Distrito deste Município e Anti-Prefeito de Resolução de autoria do Sr. Vereador Waldemar Sportivo encaminhada Rua Luiz Lindenberg, a atual Rua Quinica do Sul, no Bairro de São Cristóvão, 1º Distrito deste Município. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, senhor Vereador Geraldo Vassoualho Tavares, que iniciou elogiando o governo de Antônio de Paçudo Castro, quando a promulgação e o ensino da passagem do 9º aniversário da Revolução, inaugurou várias obras em nosso Município, dizendo que o Prefeito Antônio de Paçudo Castro, se comprometera a atender o povo na quinta que prometera durante sua campanha eleitoral, inaugurando a água no Bairro de São Cristóvão, colocação da placa na Praça 31 de março no Arraial do Cabo. Depois fundamenteal da Sr. Prefeitura de Pinacod dos Búzios, como voluntária de um posto de atendimento, saiu em São João e às 16.00 horas assistiu os jogos do Estádio Municipal Herminigildo Barcellos, para assistir a uma disputa de futebol entre as equipes da Associação Atlética Capimense e Fundação Esporte Clube. Prossequindo falou de suas indicações, onde uma delas fala da indicação do nome do Marechal Humberto

to de Alucar, José Bruno, para a Praça de frente
ao Estádio Benemérito Barreto. Solicitou
também uma subvenção para todos os clubes -
que disputam o campeonato católicas, na
importância de Cr\$2.000,00 (dois mil crucei-
ros). Falou que foram beneficiados com a mes-
ma importância as seguintes entidades: Tes-
ta Amador, Católicas e Sociedade Musical -
Santa Helena. A seguir falou o porque a
Prefeitura não está comprando manilhas na
indústria de São Luís e sim em outra in-
dústria de Alcântara, dizendo existir diferen-
ças de preço que favorece a Prefeitura, pois
além da diferença de preço, a firme coloca-as
no local da obra, manilha essa com a medi-
da de 1,00 x 0,60 cm. Foi apontado pelo senhor
Vereador José Benedito Novellino, que solicitou
que o cidadão fale em através da Tribuna os pre-
ços das manilhas de outros municípios e respon-
dendo o senhor Vereador Geraldo Vasconcellos Tau-
res, disse que a Prefeitura ainda não compra
manilhas de outros municípios. Terminado o
tempo regulamentar do Vereador que usou a
tribuna, o mesmo tem a seu favor mais 10 (dez)
minutos, pedidos pelo Vereador Expedito Soares da
Silva. Continuando disse que a finalidade é
continuar trabalhando pelo 4º Distrito. Termina-
do o tempo que lhe fora cedido pelo senhor Ver-
eador Expedito Soares da Silva, o vereador Geraldo Tau-
res tem computado a seu favor mais 15 (quinze) mi-
nutos, pedidos pelo Sr. Vereador Wilson Monteiro. Vol-
tando a palavra ao Vereador Geraldo Tavares, pro-
pôs dizendo que estatura com o Sr. Prefeito -

Antônio Castro, no nome do Alameda e que de lá
 tiveram a oportunidade de ver o que realmente o
 spread do caso está precisando quando se refe-
 re ao problema calcado. Falou em seguida,
 que o Sr. Prefeito criou diversas comissões de in-
 quérito para apurar irregularidades havidas no
 R. nº 111 finalizando para si mesmo com o
 Prefeito Municipal pela maneira que se portou
 quando concedeu o aumento Salarial ao fun-
 cionário, de acordo com o orçário Municipal.
 Com a palavra o Sr. Vereador Expedito Leão da Sil-
 va, que de início se referiu ao jornal do Brasil que
 em seu artigo, quando um grupo interessado em
 construir um estádio foram visitou o Governador
 Raimundo Padilha, solicitando uma área de terre-
 no para aquela finalidade em Cabo Frio. Solici-
 tar que fosse construído um estádio público em
 Cabo Frio. Finalizando fez críticas ao Super Mer-
 cado porcoado que dizia que aquela comi-
 dão em sua lateral sirva de depósito de lixo
 e outros detritos. Adiu que seus colegas também pa-
 ra esta casa impulsionados pelos melhores propósitos, com
 fins melhores para Cabo Frio. Com a palavra o Sr.
 Vereador Expedito Rodrigues dos Santos, que in-
 cando falou sobre a taxa do pescado em sua
 cidade. Prosequindo falou que já fez uma
 indicação solicitando do Prefeito, uma área de terre-
 no localizada no lugar denominado Célula-
 Mater, a fim de que ali seja construída uma
 Escola Técnica Profissional. A seguir a Sessão
 os direitos dos Guardas de Prefeitura, quando
 fez um requerimento solicitando que conste
 em seus Cartões Profissionais, todos os adicio-

mais de fumo e pouco de vida, pois, além de
guardar nossas caras, também são músicos
e tocam seus instrumentos para alegrarem os
nossos momentos de lazer. Além que esses de-
fícios se são extensivos aos guardas vivos
de nossa cidade. Fiz leitura da Tribuna de
um jornal do Estado de Minas Gerais, elogi-
ando e agradecendo a bravura de um Guo-
da-Vida que salvava 5 (cinco) pessoas da fa-
mília mineira. Lamentou, alto contínuo que
aquele guarda vida tão elogiado, através de um
jornal mineiro, fosse amassado pela actual
administração de ser despedido. Proseguindo -
formulou apêlo aos seus colegas para que o au-
dite na luta pela criação da Escola Técnica Pro-
fissional, seguiu a seguir a leitura do Auto-
Profeita de sua autoria que trata da matricula
Escolares, falou que com aquele auto-Profe-
to era o 4º de sua autoria nessa registra-
tura. Formulou apêlo desfeito que o Preside-
nte Victorino Carrão tenha uma rápida recupera-
ção de saúde. Foi a palavra o senhor Vereador
Lourivaldo Rodrigues Alves, que de início criticou o
Vereador Genaldo Justino, quando disse que es-
tavam sendo construídas muitas obras pelo Pre-
fêto Municipal, disse que etc, Vereador Lourivaldo
Rodrigues Alves, era o crítico recente desta casa. -
Proseguindo falou que a energia eléctrica che-
gou a Mangueiras e São João, mais o
potencial que é a iluminação Pública ainda
de não houve iniciativa do Prefeito em deter-
minar a iluminação pública para àquelas bai-
ras. Alto-contínuo falou que a Praia do Siguel

na, continua no que se refere ao problema da água.
 Prosseguiu sobre que passaria a ler da Tribuna,
 uma carta que iria abalar os eunucos de quantos
 estavam presentes. Tratava-se do cidadão João Ba-
 tista Pessoa, reclamando um terreno que lhe fora do-
 do pelo governo passado, com licença de construção
 paga, na importância de Cr\$ 200,00 e com a en-
 trada do atual Prefeito foram aqueles terrenos
 suspensas por cento e vinte dias. No momento,
 o Vereador João Pereira Lages indo ao local com
 o seu genitor doou o terreno a seu pai. A seguir,
 no entusiasmo com que levava a público trans-
 uba arbitrariedade, o Vereador emocionado chegou
 as lágrimas e chorou todos quantos estavam
 presentes. Sinalizando invocou o problema do Es-
 cola Técnica Profissional, parabenizando-se com o Sr.
 Vereador Osvaldo Rodrigues e toda a Bancada do
 M. D. B. por tão importantes matérias que vem tra-
 zendo para esta casa para apreciação do Município.
 Foi a palavra a Sr. Vereador Alair Francisco For-
 tes, que se atentou a conduta do Vereador porite-
 Rodrigues Alair, pela maneira como se portou ho-
 nestamente na Tribuna. Para finalizar com o Vere-
 dor que o antecedeu. Para finalizar se lembrou, com
 o Sr. Vereador José Simões de Andrade, pela maneira
 correta como vem conduzindo os trabalhos naque-
 la tarde-noite. Prosseguiu tecer críticas ao Sr.
 Vereador do Estado do Rio, pelo a Sandoux que
 está deixando falo vivo. O Fórum puniça-
 um estado de calamidade pública, ao por-
 to que o caso prevê que seja iniciado pelo
 eletos Governador do Estado De Genes de
 Mattos Fortes, e não passou de ficar em uma

estrutura, por que se o governador pretenda construir alguma coisa em Casa Grande, tem providenciado no terreno da construção do Fórum. O problema de Energia Elétrica que a CESP até hoje ainda não estabelece uma regularidade no seu fornecimento. A seguir foi da tribuna um pronunciamento do Deputado do M. D. B., - Claudio Moraes que dizia que o lugar do Sr. Vereador Laurindo Sadiha era no Museu de Itapetropolis, dado ao adiantado da idade. A seguir foram comentários a respeito da maneira que os arquivistas fizeram a campanha eleitoral, - quando dizia naquela época que suas casas estavam a disposição do eleitorado. E hoje, o que se vê na frente da residência deste mesmo político é a seguinte frase com o desenho de um cão: "CUIDADO CÃO PERIGOSO NÃO É TIRE". - Prosseguindo foi as dívidas ativas que o Sr. Prefeito Otávio Cardoso dos Santos, acausou os devedores dos copos Municipais. Foi alegado em espírito ao proprietário da Fazenda Sampaio Novo, que sua dívida ativa é de Cr\$ 1.200,00/mil e dugentos cruzeiros, mas que só não é paga porque o proprietário é amigo do Prefeito Antônio Castor. Foi a palavra o Sr. Vereador Adir Pereira Zózimo, que disse de início que ele fora criticado pelo Vereador Loreti Rodrigues Filho, quando de sua doação de um terreno no lugar denominado Célula Mater. Prosseguindo falou - que aquela área fora despojada pelo Sr. Prefeito Otávio Cardoso dos Santos, passando para secretário do Estado, comandantes, Coronéis, Tenentes e outros grandes, mas esqueceram

do povo que realmente precisa. Fiz desafiou ao Sr. Vereador Sr. Rodrigo Alves, que o acusou, que se se o Vereador Sr. Rodrigo Alves provar que o referido terreno pertence a algum membro de sua família, ele renunciaria ao mandato de vereador. Foi o aparte o Sr. Vereador Sr. Rodrigo Alves, confirmou que o terreno fora do do Sr. Vereador Sr. Rodrigo Alves ao seu próprio pai, e seu nomeamento a licença para a a Carta da qual o autor incriminava o Sr. Vereador Sr. Rodrigo Alves. A seguir o Sr. Vereador Sr. Rodrigo Alves, pediu através da Câmara que o Sr. Prefeito mandasse para o Bairro de São Cristóvão fiscais competentes não fazer coisa por o Sr. Rufino Rufino Rufino, que indicou o terreno e mandou que o interessado construísse. Concluindo passar a lu indicações de sua autoria. Foi a palavra o Sr. Vereador Sr. Benedito de Mendonça, que de início falou que depois de tão comitada as inaugurações o povo ficou decepcionado porque não tem a oportunidade de ver que fora tão prometido. No 3º Distrito, o Prefeito colocou numa caixa de telhas um determinado local e mandou que o fotografasse uma fotografia e inaugurou dizendo que ali estava inaugurando a parede fundamental do prédio da administração Regional de Aracruz dos Búzios, Porto Soluial e Porto de Saúdi. No seguinte falou que solicitava a colocação de placas, afirmando que ali existe uma escola, placa para para os dizerem "CIDADO CIANICAS", mas que estava na dúvida, pois, não sabia a quem se dirigir, se ao Prefeito, se ao Governador ou ao

Interact Clube. A seguir by leitura da Tribuna
no manifesto espalhado na cidade pelo proprie-
tário da Imprensa, pois o Prefeito está deixando
de combater as maldades praticadas por uma
indústria californense, para comprar a uma fir-
ma de São Paulo, que tudo isso deve ser a
amizade do Prefeito com o proprietário da que-
la indústria. Não havendo mais oradores inscri-
tos e face a falta de número para deliberar, em
virtude da preterida da Bancada da ARENA, do
plurário, o Sr. Presidente passou a direção dos tra-
balhos a direção de maior idade Expediente
Seares da Silva, logo a seguir passando a Presidência
para o Sr. Vereador Antônio Correia de Souza, do
M.D.B, que prosseguiu com os trabalhos, começando
do a palavra no primeiro expediente à quelli que
quissem fazer explicações, usando da palavra o
Sr. Vereador Alois Francisco Correia, que solicitou con-
tate-se com a Ala que o Vereador Adair Pereira Régimo,
obedeceu a liderança da ARENA no a Sandons do
Plurário. A seguir dado o silêncio no plurário, o
Sr. Presidente encanou a sessão, marcando outra
para o dia 13, a partir das 15.00 horas. E para
contar, mandou que se lancesse a presente Ata,
que depois de lida e suscitada à apreciação do plu-
rário, aprovada, assinada será na forma Regimen-
tal, para que produza seus efeitos legais.

Algarico

Jose Simas de Andrade 1º secretário

Ata da Sessão Ordinária
da Câmara Municipal
de Cabotíio, Resol